

## EVENTOS ADVERSOS DAS VACINAS PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE E MENINGOCÓCICA C EM FEIRA DE SANTANA-BA

**Mariana Helena Maranhão de Carvalho<sup>1</sup>; Waldelene de Araújo Gomes<sup>2</sup>; Natali Rosa de Oliveira<sup>3</sup>**

1. Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: maryana.maranhao@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: waldelenegomes@yahoo.com.br
3. Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: natali\_rosa@ymail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** eventos adversos pós-vacinais, vacina pneumocócica 10-valente, vacina meningocócica C.

### INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a morbimortalidade por doenças infecciosas e parasitárias têm se reduzido consideravelmente em todo território nacional, ainda que com intensidades diferentes em função das características de cada região. Apesar dos avanços alcançados, as doenças infecciosas ainda configuram importante problema de saúde pública e o estudo do seu comportamento ainda é essencial para o seu controle e eliminação no Brasil (LYRA, 2000).

A doença meningocócica é uma das principais causas de meningite no Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde - MS, 3.500 casos de meningite C são registrados todos os anos e cerca de 20% das vítimas da doença acabam morrendo, o que motivou o MS a disponibilizar a vacina meningocócica C gratuitamente. Já o pneumococo é a segunda maior causa de meningites bacterianas (pneumocócicas) no Brasil. Entre 2000 e 2008, manteve-se a média anual de 1.250 casos de meningite pneumocócica e de 370 óbitos por ano. Este também é o principal agente causador de pneumonias em todas as faixas etárias. Por isso, a importância de se disponibilizar, também gratuitamente, a vacina pneumocócica 10-valente (PORTAL..., 2010).

Segundo Lyra (2000), a vacinação de crianças menores de um ano é considerada essencial para se prevenir várias doenças. As vacinas configuram a melhor defesa que possuímos na luta contra as doenças infecciosas. No entanto, de acordo com Cunha et al (2009), nenhuma vacina possui total eficácia, nem mesmo total segurança, pois, podem ocorrer durante sua aplicação, desde eventos menores, até eventos adversos graves.

O interesse pela temática em estudo surgiu a partir das experiências vivenciadas como bolsista de um projeto de extensão durante a graduação em Enfermagem, onde as práticas em sala de vacina trouxeram à tona indagações a respeito de quais eventos adversos poderiam ocorrer na aplicação das vacinas pneumocócica 10-valente e meningocócica C.

Contudo, a pesquisa teve como objetivo geral descrever os eventos adversos encontrados em crianças de dois meses à quatro anos de idade, que fizeram uso das vacinas pneumocócica 10-valente e meningocócica C, em Feira de Santana/BA, nos anos de 2010 e 2011. E como objetivos específicos, traçar o perfil de crianças de dois meses à quatro anos de idade, que fizeram uso das vacinas pneumocócica 10-valente e meningocócica C, descrever os eventos adversos mais frequentes após o uso das vacinas citadas e estimar a incidência desses eventos.

A relevância do estudo se dá através da identificação do grau de reatogenicidade das vacinas e a partir desta etapa, prevenir a ocorrência ou minimizar efeitos dos eventos adversos, garantindo, cada vez mais, a segurança da população em estudo.

## METODOLOGIA

Estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo, do tipo corte-transversal onde foram descritos os principais eventos adversos encontrados em crianças menores de quatro anos de idade, que fizeram uso das vacinas pneumocócica 10-valente e anti-meningocócica C, em Feira de Santana/BA nos anos de 2010 e 2011.

O local da pesquisa foi a Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Feira de Santana. A população alvo constituiu-se do total de casos notificados de eventos adversos, em crianças de zero a quatro anos de idade, que fizeram uso das vacinas pneumocócica 10-valente e meningocócica C (N=37), no município de Feira de Santana-Ba nos anos de 2010 e 2011.

Os dados foram obtidos através de fonte secundária com a utilização de um instrumento de coleta específico, tipo ficha investigatória. Tal ficha foi utilizada para coletar os dados através das fichas de investigação de Eventos Adversos Pós Vacinais – EAPV, armazenadas na SMS e os dados foram utilizados para traçar o perfil das crianças que fizeram uso das vacinas em estudo e que apresentaram algum tipo de evento adverso. A coleta de dados ocorreu no período de março até maio de 2012.

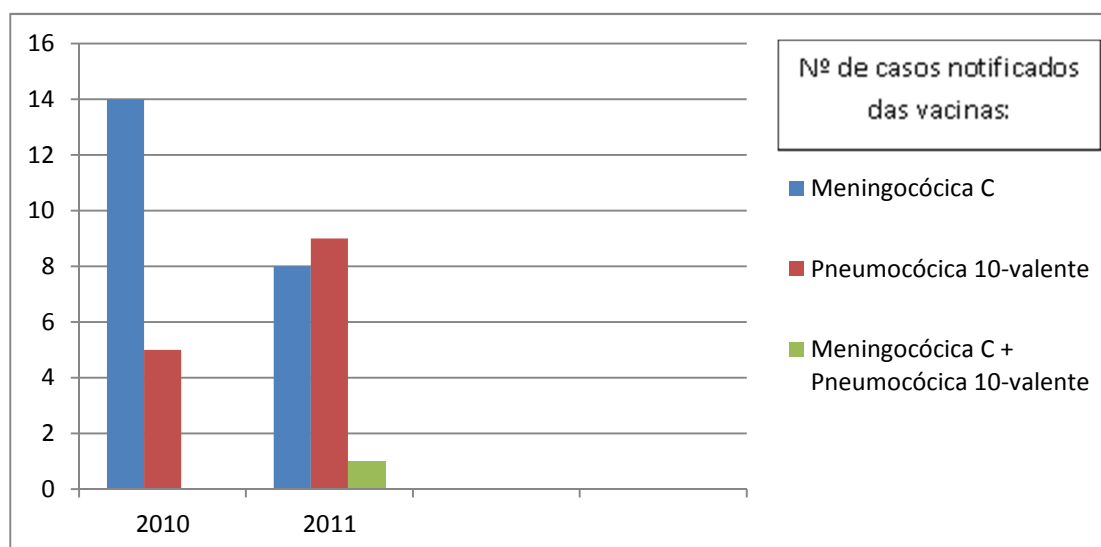
Este estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Feira de Santana, e após a aprovação, foi registrada no CEP sob protocolo número 146/2011 – CAEE nº 0152.0.059.000.11.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se com o estudo, a incidência de 0,15 caso de evento adverso a cada 1000 crianças imunizadas com as vacinas pneumocócica 10-valente e meningocócica C, sendo considerada baixa, pois, conforme relata Lankinen apud Freitas, 2005, a incidência de eventos adversos desejada é de até 1 evento para cada 1000 doses de vacinas aplicadas.

No ano de 2010, houveram 19 casos notificados de eventos adversos relacionados as duas vacinas e 18 casos notificados em 2011. As duas vacinas estudadas resultaram numa amostra de 37 casos notificados (n=37), conforme gráfico 1.

**Gráfico 1** Casos notificados de eventos adversos, de acordo com o ano de notificação e o tipo de vacina recebida, em Feira de Santana-BA, 2010-2011.



Fonte: Dados da pesquisa.

**Tabela 1** Casos notificados de eventos adversos após uso das vacinas pneumocócica 10-valente e/ou meningocócica C, segundo faixa etária e sexo, em Feira de Santana-BA, 2010-2011.

Variáveis	n	%
<b>Faixa etária</b>		
2m – 5 m	11	29,7
6m – 11m	08	21,6
12m – 23m	13	35,2
24m – 48m	05	13,5
<b>Sexo</b>		
Masculino	26	70,3
Feminino	11	29,7
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à faixa etária, observou-se que as crianças mais atingidas encontravam-se entre 12 a 23 meses. No ano de 2010, foram vacinadas um maior número de crianças com idade de 12 meses à 23 meses (29.744), podendo estar este fato associado ao resultado encontrado. Já no ano de 2011, essas vacinas alcançaram um maior número de crianças nessa faixa etária (44.646), principalmente entre 2 a 5 meses, pois é nessa etapa que são administradas a primeira dose (2 meses) e segunda dose da pneumocócica 10-valente (4 meses) e a primeira dose (3 meses) e segunda dose (5 meses) da Meningocócica C.

Nessa pesquisa, o total de casos notificados de eventos adversos foi, 70,3 % (26) no sexo masculino e 29,7% (11) no sexo feminino (Tabela 1).

**Tabela 2** Casos notificados de eventos adversos segundo tipo de vacina e a dose recebida, em crianças de 2 meses a 4 anos, Feira de Santana-BA, 2010-2011.

Variáveis	n	%
<b>Tipo de Vacina</b>		
Pneumocócica 10-valente	14	37,8
Meningocócica C	22	59,5
Pneumocócica + Meningocócica	01	2,7
<b>Dose recebida</b>		
1ª dose	31	83,8
2ª dose	02	5,4
Reforço	04	10,8
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação ao tipo de vacina recebida, a maior frequência de notificações foi encontrada na vacina meningocócica C (tabela 2). Estes dados podem estar associados por conta do total de crianças imunizadas pela vacina meningocócica C (72.056) ter superado o total de crianças imunizadas pela pneumocócica 10-valente (39.235).

Quanto à dose recebida, verificou-se que a maior frequência de notificações de eventos adversos ocorreu na primeira dose da vacina (tabela 2).

**Tabela 3** - Casos de eventos adversos notificados, de acordo com tipo de evento adverso e o tipo de vacina, em crianças de 2 meses a 4 anos, em Feira de Santana-BA, 2010-2011.

Tipo de Vacina	Tipo de Evento Adverso											
	Exantema		Febre > 39°C		Reação de Hipersensibilidade após 2 hrs		Dor, Calor e Rubor Local		Outros		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Pneumocócica 10 - valente	04	4,9	08	9,9	02	2,5	05	6,2	12	14,8	31	38,3
Meningocócica C	10	12,4	06	7,4	07	8,6	04	4,9	20	24,7	47	58,0
Pneumocócica + Meningocócica	01	1,2	01	1,2	01	1,2	-	-	03	3,7	03	3,7
<b>Total</b>	15	18,5	15	18,5	10	12,4	09	11,1	32	39,5	81	100

Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos eventos adversos encontrados durante a pesquisa foi classificado, segundo Cunha, 2009, como eventos leves e moderados, sendo a maioria deles, locais e sistêmicos leves. Os tipos de eventos adversos mais encontrados em relação as duas vacinas foram exantema e febre, conforme tabela 3.

Outro dado importante está relacionado com a qualidade do preenchimento das fichas de notificação. Em cerca de 66,7% dos quesitos analisados, haviam dados ignorados/não preenchidos, o que dificultou além da análise dos dados da pesquisa, a investigação dos EAPV pela vigilância epidemiológica do município de Feira de Santana.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que a administração de imunobiológicos cause alguns eventos adversos, as doenças contra as quais protegem causam complicações bem mais onerosas, comprovando sua vantajosa relação custo-benefício. Os resultados deste estudo apontam ainda a necessidade da adoção de medidas básicas e efetivas para melhorar a qualidade dos registros dos eventos adversos. É necessária, além de um maior número de capacitações/treinamentos realizados pela SMS, uma maior participação dos profissionais de saúde também nestes treinamentos, pois muitos desconhecem quais os eventos adversos passíveis de notificação e acabam preenchendo as fichas de forma incorreta.

### REFERÊNCIAS

- CUNHA, J.; KREBS, L.S.; BARROS, E.; ET AL. **Vacinas e imunoglobulinas – consulta rápida**. Porto Alegre: Artmed, 2009. p.32.
- FREITAS, Fabiana Ramos Martin de et al. **Eventos adversos pós-vacina contra a difteria, coqueluche e tétano e fatores associados à sua gravidade**. Rev. Saúde Pública [online]. 2007, vol.41, n.6, pp. 1032-1041.
- LYRA, T.M.; MENDES, A.C.G.; ET AL. **Sistema de Informações Hospitalares – Fonte Complementar na Vigilância e Monitoramento de Doenças Imunopreveníveis**. v. 9, n. 2 abr./jun., 2000.
- PORTAL O DIA**, Centros de Saúde disponibilizam duas novas vacinas em THE. Atualizado em 27/10/2010 às 16:51. Disponível em: <http://www.portalodia.com/noticias/piaui/centros-de-saude-disponibilizam-duas-novas-vacinas-em-the-93188.html>. Acesso em 17/07/2011 às 22:56.